



RESOLUÇÃO N° 04/2021

EMENTA: Aprova o Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado para **APROVAR** com Ressalvas a Prestação de Contas de Governo do Prefeito, **Sr. MARCELLO FUCHS CAMPOS GOUVEIA**, relativa ao exercício financeiro de **2019**.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO PAUDALHO, no uso de suas atribuições, legais, e acordo com o art. 23, inciso XV do Regimento Interno e Art. 41, inciso V, da LOM, faz saber que o Plenário Aprovou e fica promulgada a seguinte Resolução:

Artigo 1º - Fica aprovado com Ressalvas o Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado (TCE/PE) emitido nos autos do Processo TC n° 20100227-9, para **APROVAR** a Prestação de Contas de Governo do Prefeito, **Sr. MARCELLO FUCHS CAMPOS GOUVEIA**, relativa ao exercício financeiro de 2019.

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara Municipal do Paudalho, 20 de dezembro 2021.

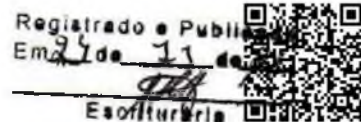


HERISTOW ROUNYELY ARAGÃO VIEIRA
PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DO PAUDALHO

Rua João Alfredo, 100 - Centro - Paudalho - PE
CEP: 55.825-000 - Fone: (81) 3636.1306
CNPJ: 08.860.181/0001-38



Documento Assinado Digitalmente por: Werner Italo Cardozo
Acesse em: <https://etce.tcepe.tc.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7a44148a-b1e1-4d53-b6b6-f6d81f4b43aa

Ata da 18ª Reunião Ordinária do 10º Período Legislativo da 47ª Legislatura da Câmara Municipal do Paudalho, em 17 de novembro de 2021.

Aos 17(dezessete) dias do mês de novembro do ano de 2021, às 09:00h no Salão Nobre da Câmara Municipal do Paudalho-PE, se reuniram em Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador **Heristow Rounyely Aragão Vieira** presentes os Vereadores: **Alceu Edinardo Gusmão Monteiro, Antônio Cândido Ferreira Júnior, Etelminio Justino da Silva, Gerson Dionísio da Silva Filho, Gustavo Monteiro da Silva, Heristow Rounyely Aragão Vieira, Manoel Gomes de Melo, Miqueas Máximo Correia, Sergio Gomes da Silva, Tiago Avelino da Silva, Thiago Fernando da Silva e Wellington da Costa Macedo.** O Presidente deu por aberta à primeira parte da Sessão, invocou a proteção de Deus, agradeceu a presença dos senhores Vereadores e demais munícipes presentes. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente autorizou o primeiro secretário a fazer a chamada de presença constatando a falta do Vereador **Sebastião Faustino da Silva (Tão de Chã da Cruz)**. Em seguida o Presidente autorizou a secretária legislativa da Câmara Municipal do Paudalho a fazer a leitura da **Ata da 17ª (décima sétima) Sessão Ordinária do 10º (décimo) período Legislativo da 47ª Legislatura da Câmara Municipal do Paudalho realizada no dia 10 de novembro de 2021.** O Presidente autorizou o primeiro secretário para fazer a leitura do expediente do dia do qual constou o seguinte: **Leitura do Processo TCE/PE nº.20100227-9 de autoria do Ministério Público de Contas- Ementa: Prestação de Contas de Governo da Prefeitura Municipal do Paudalho, exercício de 2019, Processo TCE-PE nº.20100227-9. Emenda Aditiva nº.01/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Miqueas Máximo Correia (Irmão Miqueas) ao Projeto de Lei nº.20/2021 de autoria do Poder Executivo Municipal (LOA)- Ementa: Recurso destinado ao Conselho**



Municipal do Turismo da cidade de Paudalho referente ao ano de 2022.**Projeto de Lei nº.20/2021 de autoria do Poder Executivo Municipal(LOA)-Ementa:**Estima a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício financeiro de 2022.**Projeto de Lei nº.21/2021 de autoria do Poder Executivo Municipal(PPA)-Ementa:**Dispõe sobre a elaboração do Plano Plurianual para o período 2022/2025, para o exercício financeiro de 2022 e dá outras providências.**Projeto de Lei nº.22/2021 de autoria do Poder Executivo Municipal-Ementa:**Acrescenta o Inciso IV a letra B do artigo 5º da Lei nº.776-2017, que dispõe sobre a criação da Autarquia de Trânsito de Paudalho-ATTP.Cria a Gerência de Coleta, Controle e Análise Estática de Trânsito.**Projeto de Lei nº.26/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Wellington da Costa Macedo(Teto do Povo)-Ementa:**Denomina nome Avenida Irmã Jacira da Costa Macedo, que liga o Loteamento São Judas Tadeu(Tabaruna) a Br 408, no município de Paudalho e dá outras providências.**Projeto de Lei nº.27/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Wellington da Costa Macedo(Teto do Povo)-Ementa:**Denomina nome de Estádio Lula Cambota, localizado no Loteamento São Judas Tadeu(Tabaruna), no Município de Paudalho e dá outras providências.**Parecer nº.40/2021 da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº.21/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Wellington da Costa Macedo(Teto do Povo)-Ementa:**Denomina nome de Rua Travessa dos Imigrantes, que liga a Rua Maria Margarida e a Rua Ananias da Costa Macedo, no Bairro de Guadalajara e dá outras providências-**Aprovado nas Comissões.****Projeto de Lei nº.21/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Wellington da Costa Macedo(Teto do Povo)-Ementa:**Denomina nome de Rua Travessa dos Imigrantes, que liga a Rua Maria Margarida e a Rua Ananias da Costa Macedo, no Bairro de Guadalajara e dá outras providências.**Parecer nº.41/2021 da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº.20/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Wellington da Costa Macedo(Teto do Povo)-Ementa:**Denomina nome de Rua da Azeitona, próximo da Rua Maria Margarida, no Bairro de Guadalajara e dá outras providências-**Aprovado nas Comissões.****Projeto de Lei nº.20/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Wellington da Costa**



Macedo(Teto do Povo)-Ementa:Denomina nome de Rua da Azeitona, próximo da Rua Maria Margarida, no Bairro de Guadalajara e dá outras providências.**Parecer nº.44/2021 da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº.24/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Antônio Cândido Ferreira Júnior(Júnior Dona)-Ementa:**Denomina Praça Eufrásio Gouveia e dá outras providências-**Aprovado nas Comissões.****Projeto de Lei nº.24/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Antônio Cândido Ferreira Júnior(Júnior Dona)-Ementa:**Denomina Praça Eufrásio Gouveia e dá outras providências.**Parecer nº.09/2021 da Comissão de Finanças, Orçamento e Desenvolvimento Econômico ao Projeto de Lei nº.18/2021 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal do Paudalho-Ementa:**Altera os valores do anexo II da Lei Municipal nº.639 de 30 de dezembro de 2009 da Câmara Municipal do Paudalho e dá outras providências-**Aprovado nas Comissões.****Parecer nº.37/2021 da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº.18/2021 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal do Paudalho-Ementa:**Altera os valores do anexo II da Lei Municipal nº.639 de 30 de dezembro de 2009 da Câmara Municipal do Paudalho e dá outras providências-**Aprovado nas Comissões.****Projeto de Lei nº.18/2021 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal do Paudalho-Ementa:**Altera valores do anexo II da Lei Municipal nº.639 de 30 de dezembro de 2009 da Câmara Municipal do Paudalho e dá outras providências.**Parecer nº.05/2021 da Comissão Especial ao Projeto de Decreto Legislativo nº.08/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Antônio Cândido Ferreira Júnior(Júnior Dona)-Ementa:**Dispõe sobre concessão de Título Cidadão Honorífico e dá outras providências-**Aprovado nas Comissões.****Projeto de Decreto Legislativo nº.08/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Antônio Cândido Ferreira Júnior(Júnior Dona)-Ementa:**Dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Honorífico e dá outras providências.**Parecer nº.06/2021 da Comissão Especial ao Projeto de Decreto Legislativo nº.09/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Antônio Cândido Ferreira Júnior(Júnior Dona)-Ementa:**Dispõe sobre concessão de Título Cidadão Honorífico e dá outras providências-



Aprovado nas Comissões. Projeto de Decreto Legislativo nº.09/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Antônio Cândido Ferreira Júnior(Júnior Dona)-Ementa:Dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Honorífico e dá outras providências. Projeto de Decreto Legislativo nº.10/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Gerson Dionísio da Silva Filho(Irmão Gerson)-Ementa:Dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Honorífico e dá outras providências. Requerimento nº.56/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Gustavo Monteiro da Silva(Guga da Saúde), solicitando ao Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal do Paudalho-Ementa:Que seja abonada a falta da Sessão Ordinária do dia 10 de novembro de 2021, conforme solicitação em anexo. Requerimento nº.57/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Gerson Dionísio da Silva Filho(Irmão Gerson), solicitando ao Exmº.Sr.Prefeito do Município do Paudalho, Marcello Fuchs Campos Gouveia, extensivo a Secretaria Municipal de Obras, Desenvolvimento Urbano e Agrário-Ementa:Reforma dos banheiros público municipal, próximo ao Mercado Público Municipal, no Centro de Paudalho. Requerimento nº.58/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Thiago Fernando da Silva(Thiago Moreira), solicitando ao Exmº.Sr.Prefeito do Município do Paudalho, Marcello Fuchs Campos Gouveia Ementa:Compete ao ente federativo ao qual o Agente Comunitário de Saúde ou o Agente de Combate às Endemias estiver vinculado fornecer ou custear a locomoção necessária para o exercício das atividades, conforme regulamento do ente federativo.(Redação dada pela Lei nº.13.708. de 2018).Indicação nº.242/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Manoel Gomes de Melo(Manoel da Padaria), solicitando ao Exmº.Sr.Prefeito do Município do Paudalho, Marcello Fuchs Campos Gouveia, extensivo a Secretaria Municipal de Obras, Desenvolvimento Urbano e Agrário-Ementa:Construção de uma creche na Vila Asa Branca.Indicação nº.243/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Sergio Gomes da Silva,(Sergeth),solicitando ao Exmº.Sr.Prefeito do Município do Paudalho, Marcello Fuchs Campos Gouveia, extensivo a Secretaria Municipal de Obras, Desenvolvimento Urbano e Agrário e Saneamento Urbano-Ementa:Asfalto da Rua da



CÂMARA MUNICIPAL DO PAUDALHO

Rua João Alfredo, 100 - Centro - Paudalho - PE

CEP: 55.825-000 - Fone: (81) 3636.1306

CNPJ: 08.860.181/0001-38



Documento Assinado Digitalmente por: Werner Italo Cardozo
Acesse em: <https://tcepe.tcepe.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7a44148a-b1e1-4d53-b6bb-f6d81f4b43aa

Mangueira e Chã do Ouro. **Indicação nº.244/2021** de autoria do Gabinete do Vereador Miqueas Máximo Correia, (Irmão Miqueas), solicitando ao Exmº. Sr. Prefeito do Município do Paudalho, Marcello Fuchs Campos Gouveia, extensivo a Secretaria Municipal de Educação-Ementa: Câmaras de monitoramento na Escola do Rodrízio de Cima e na Escola de Piracirica. **Indicação nº.245/2021** de autoria do Gabinete do Vereador Sebastião Faustino da Silva (Tão de Chã de Cruz), solicitando ao Exmº. Sr. Prefeito do Município do Paudalho, Marcello Fuchs Campos Gouveia, extensivo a Secretaria Municipal de Obras, Desenvolvimento Urbano e Agrário-Ementa: Mutirão de limpeza Urbana no Bairro Chã de Cruz no Município de Paudalho. **Indicação nº.246/2021** de autoria do Gabinete do Vereador Sebastião Faustino da Silva (Tão de Chã de Cruz), solicitando ao Exmº. Sr. Prefeito do Município do Paudalho, Marcello Fuchs Campos Gouveia, extensivo a Secretaria Municipal de Obras, Desenvolvimento Urbano e Agrário-Ementa: Reforma do cemitério de Pirassinica e que seja construído um espaço adequado para velórios no Município de Paudalho. **Indicação nº.247/2021** de autoria do Gabinete do Vereador Alceu Edinardo Gusmão Monteiro, solicitando ao Exmº. Sr. Prefeito do Município do Paudalho, Marcello Fuchs Campos Gouveia, extensivo a Secretaria Municipal de Obras, Desenvolvimento Urbano e Agrário-Ementa: Que seja providenciada a instalação de iluminação pública nos seguintes trechos da Comunidade da Primavera: no final da rua do SAMAP e no trecho que compreende da antena da rede de celular até a caixa de água da Compesa. Em seguida o Presidente anunciou que as **Indicações** acima mencionadas, serão encaminhadas as autoridades competentes; **Processo TCE/PE nº.20100227-9** de autoria do Ministério Público de Conta, **Projeto de Lei nº.22/2021** de autoria do Poder Executivo Municipal, **Projeto de Lei nº.26/2021** e **nº.27/2021** de autoria do Gabinete do Vereador Wellington da Costa Macedo (Teto do Povo), e o **Projeto de Decreto Legislativo nº.10/2021** de autoria do Gabinete do Vereador Gerson Dionísio da Silva Filho (Irmão Gerson), serão encaminhados as comissões competentes; **Requerimento nº.56/2021** de autoria do Gabinete do Vereador Gustavo Monteiro da Silva (Guga da Saúde)-Deferido. Em



seguida o Presidente convidou os Vereadores: **Alceu Edinardo Gusmão Monteiro e Thiago Fernando da Silva (Thiago Moreira)**, para fazerem uso da tribuna. De acordo com a Resolução de nº.02/2014 a fala dos respectivos Vereadores e demais oradores constam em gravação de áudio arquivado na Secretaria Legislativa da Câmara Municipal do Paudalho. Não havendo mais Vereador inscrito para fazer uso da tribuna, o Presidente antecipou a Ordem do Dia. Dando continuidade aos trabalhos o Presidente autorizou o primeiro secretário para fazer a chamada de presença para início dos trabalhos da Ordem do Dia, onde foi constatada a falta do Vereador **Sebastião Faustino da Silva (Tão de Chã da Cruz)**. Em seguida o Presidente Colocou a **Ata da 17ª (décima sétima) Sessão Ordinária do 10º (décimo) período Legislativo da 47ª Legislatura da Câmara Municipal do Paudalho realizada no dia 10 de novembro de 2021, em discussão, em votação-Aprovada por Unanimidade em única discussão e votação. Requerimento nº.57/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Gerson Dionísio da Silva Filho (Irmão Gerson), solicitando ao Exmº. Sr. Prefeito do Município do Paudalho, Marcello Fuchs Campos Gouveia, extensivo a Secretaria Municipal de Obras, Desenvolvimento Urbano e Agrário-Ementa: Reforma dos banheiros público municipal, próximo ao Mercado Público Municipal, no Centro de Paudalho-Aprovado por Unanimidade em única discussão e votação. Requerimento nº.58/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Thiago Fernando da Silva (Thiago Moreira), solicitando ao Exmº. Sr. Prefeito do Município do Paudalho, Marcello Fuchs Campos Gouveia Ementa: Compete ao ente federativo ao qual o Agente Comunitário de Saúde ou o Agente de Combate às Endemias estiver vinculado fornecer ou custear a locomoção necessária para o exercício das atividades, conforme regulamento do ente federativo. (Redação dada pela Lei nº. 13.708. de 2018).** O Vereador **Antônio Cândido Ferreira Júnior (Júnior Dona)**, fez referencia ao referido Requerimento e solicitou esclarecimento ao Vereador **Thiago Fernando da Silva (Thiago Moreira)**, o qual foi atendido. Em seguida o Presidente colocou o referido Requerimento em votação-Aprovado por unanimidade em única discussão e votação. Projeto de Lei nº.18/2021 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal do Paudalho-



CÂMARA MUNICIPAL DO PAUDALHO

Rua João Alfredo, 100 - Centro - Paudalho - PE
CEP: 55.825-000 - Fone: (81) 3636.1306
CNPJ: 08.360.181/0001-38



Documento Assinado Digitalmente por: Werner Italo Cardozo
Acesse em: <https://tce.cepe.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7a44148a-b1e1-4d53-b6b6-f6d81f4b43aa

Ementa: Altera valores do anexo II da Lei Municipal nº.639 de 30 de dezembro de 2009 da Câmara Municipal do Paudalho e dá outras providências-**Aprovado por unanimidade em única discussão e votação.** **Emenda Aditiva nº.01/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Miqueas Máximo Correia(Irmão Miqueas) ao Projeto de Lei nº.20/2021 de autoria do Poder Executivo Municipal(LOA)-Ementa:** Recurso destinado ao Conselho Municipal de Turismo da cidade de Paudalho referente ao ano de 2022-**Aprovada por unanimidade em única discussão e votação.** **Projeto de Lei nº.20/2021 de autoria do Poder Executivo Municipal(LOA)-Ementa:** Estima a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício financeiro de 2022-**Aprovado por unanimidade na segunda discussão e votação.** **Projeto de Lei nº.21/2021 de autoria do Poder Executivo Municipal(PPA)-Ementa:** Dispõe sobre a elaboração do Plano Plurianual para o período 2022/2025, para o exercício financeiro de 2022 e dá outras providências-**Aprovado por unanimidade na segunda e última discussão e votação.** **Projeto de Lei nº.20/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Wellington da Costa Macedo(Teto do Povo)-Ementa:** Denomina o nome de Rua da Azeitona, próximo da Rua Maria Margarida, no Bairro de Guadalajara e dá outras providências-**Aprovado por Unanimidade em única discussão e votação.** **Projeto de Lei nº.21/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Wellington da Costa Macedo(Teto do Povo)-Ementa:** Denomina nome de Rua Travessa dos Imigrantes, que liga a Rua Maria Margarida e a Rua Ananias da Costa Macedo, no Bairro de Guadalajara e dá outras providências-**Aprovado por Unanimidade em única discussão e votação.** **Projeto de Lei nº.24/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Antônio Cândido Ferreira Júnior(Júnior Dona)-Ementa:** Denomina Praça Eufrásio Gouveia e dá outras providências-**Aprovado por Unanimidade em única discussão e votação.** O Presidente anunciou que serão feitas chamadas nominiais aos Projetos de Decretos Legislativos números 08/2021 e 09/2021. **Projeto de Decreto Legislativo nº.08/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Antônio Cândido Ferreira Júnior(Júnior Dona)-Ementa:** Dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Honorífico e dá outras providências-**Aprovado por Unanimidade**



em única discussão e votação. Projeto de Decreto Legislativo nº.09/2021 de autoria do Gabinete do Vereador Antônio Cândido Ferreira Júnior(Júnior Dona)-Ementa:Dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Honorífico e dá outras providências-Aprovado por Unanimidade em única discussão e votação.Não houve explicação pessoal à matéria em pauta.Não havendo mais matérias a serem discutidas, o Presidente deu por encerrada a Sessão Ordinária, marcando para a próxima quarta-feira dia 24 de novembro do ano de 2021 às 09h, a próxima Sessão no Salão Nobre da Câmara Municipal do Paudalho, de forma presencial.E para constar foi lavrada a presente Ata a qual após ser lida e discutida vai assinada pelo Presidente da Mesa dos trabalhos.

Werner Ialio Cardozo
Vice-Presidente da Mesa
Miguel Moura Cavero



30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA CÂMARA REALIZADA EM 17/08/2021

PROCESSO TCE-PE Nº 20100227-9

RELATOR: CONSELHEIRO CARLOS NEVES

MODALIDADE - TIPO: Prestação de Contas - Governo

EXERCÍCIO: 2019

UNIDADE JURISDICIONADA: Prefeitura Municipal do Paudalho

INTERESSADOS:

Marcello Fuchs Campos Gouveia

FLAVIO BRUNO DE ALMEIDA SILVA (OAB 22465-PE)

ORGÃO JULGADOR: PRIMEIRA CÂMARA

PRESIDENTE DA SESSÃO: CONSELHEIRO CARLOS NEVES

PARECER PRÉVIO

LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS. ORÇAMENTO PÚBLICO, FINANÇAS E PATRIMÔNIO. CONTROLES. VISÃO GLOBAL.

1. Respeito aos limites constitucionais em saúde, remuneração do magistério, assim como do nível de endividamento.
2. Falhas de controle na gestão orçamentária, financeira e patrimonial revelam a materialização de um insuficiente planejamento orçamentário-financeiro do governo municipal, contrariando as normas de controle vigentes, em especial o §1º do art. 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal.
3. No âmbito de uma análise global, demandada nas contas de governo, e à luz dos Princípios da Razoabilidade e da Proporcionalidade, o contexto apresentado nos autos é merecedor de ressalvas.



Decidiu, à unanimidade, a PRIMEIRA CÂMARA do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco em sessão Ordinária realizada em 17/08 /2021,

Marcello Fuchs Campos Gouveia:

CONSIDERANDO os termos do Relatório de Auditoria (doc. 63) e da defesa apresentada (doc. 80);

CONSIDERANDO que houve cumprimento dos limites mínimos de aplicação de recursos na Saúde (22,36% da receita vinculável em Saúde), assim como na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica (62,14% dos recursos do FUNDEB);

CONSIDERANDO ainda a observância ao limite da Dívida Consolidada Líquida (DCL), assim como o recolhimento integral das contribuições devidas ao RGPS;

CONSIDERANDO que as despesas com pessoal se deram em consonância com os limites legais;

CONSIDERANDO, por outro lado, as falhas de controle constatadas, desde o planejamento governamental à execução orçamentária e financeira, contrariando as normas de controle orçamentário, financeiro e patrimonial, em especial os artigos 85 e 89 da Lei Federal nº 4.320/64;

CONSIDERANDO que a diferença percentual do não atendimento ao limite de aplicação na manutenção e desenvolvimento do ensino foi de pouca representatividade;

CONSIDERANDO que, no âmbito de uma análise global, demandada nas contas de governo, e à luz dos Princípios da Razoabilidade e da Proporcionalidade, o contexto apresentado nos autos é merecedor de ressalvas;

CONSIDERANDO que as irregularidades apontadas pela auditoria ensejam determinações para que não voltem a se repetir em futuros exercícios;

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 70 e 71, inciso I, combinados com o artigo 75, bem como com os artigos 31, §§ 1º e 2º, da Constituição Federal e o artigo 86, § 1º, da Constituição de Pernambuco

;



evolução do montante dos créditos tributários passíveis de cobrança administrativa.

Prazo para cumprimento: 90 dias

7. Buscar ter um controle adequado dos elementos do Ativo e do Passivo, a fim de que o Município tenha capacidade de honrar, quer imediatamente, quer em até 12 meses, seus compromissos contando com os recursos a curto prazo.
8. Evitar fazer inscrição de Restos a Pagar Processados e Não Processados a serem pagos com recursos não vinculados sem que haja Disponibilidade de Caixa, o que poderá comprometer o desempenho orçamentário do exercício seguinte.

Prazo para cumprimento: 90 dias

9. Incluir, no Balanço Patrimonial, detalhamento, por meio de notas explicativas, sobre os critérios utilizados para a definição da expectativa de realização dos créditos da Dívida Ativa consignados no Ativo.

Prazo para cumprimento: 90 dias

10. Organizar a contabilidade de forma a permitir o acompanhamento dos fatos decorrentes ou não da execução orçamentária e a análise e interpretação dos resultados econômicos e financeiros, zelando para o exato registro dos valores que compõem as peças contábeis e em observância às normas que regem a sua elaboração.

Prazo para cumprimento: 180 dias

11. Aperfeiçoar o controle contábil por fontes/destinação de recursos a fim de que sejam obedecidos os saldos de cada conta (a exemplo dos recursos do FUNDEB), evitando, assim, a realização de despesas sem lastro financeiro, de modo a preservar o equilíbrio financeiro e fiscal do Município.

Prazo para cumprimento: 90 dias

DETERMINAR, por fim, o seguinte:

À Coordenadoria de Controle Externo:

1. Verificar, por meio de seus órgãos fiscalizadores, nas auditorias/inspeções que se seguirem, o cumprimento das presentes determinações, destarte zelando pela efetividade das deliberações desta Casa.



Documento Assinado Digitalmente por: Wemner Ialio Cardozo
Assinado em: 2023/08/23 10:54:33
Acesse em: <https://ccsc.tce.pe.gov.br/ppp/validarDoc.sscam> Código do documento: a541acde-9e02-4491-888d-49a74b1cc678

Presentes durante o julgamento do processo:

CONSELHEIRO CARLOS NEVES , relator do processo , Presidente da Sessão

CONSELHEIRO VALDECIR PASCOAL : Acompanha

CONSELHEIRO RANILSON RAMOS : Acompanha

Procurador do Ministério Público de Contas: GILMAR SEVERINO DE LIMA



de cobrança administrativa; d) abertura de créditos adicionais sem a existência de fonte de recursos.

- **FINANÇAS E PATRIMÔNIO (Capítulo 3 do Relatório Preliminar):** a) déficit financeiro, evidenciado no Quadro do Superávit/Déficit do Balanço Patrimonial; b) ineficiente controle contábil por fonte/aplicação de recursos, o qual permite saldo negativo em contas evidenciadas no Quadro do Superávit/Déficit do Balanço Patrimonial, sem justificativa em notas explicativas; c) incapacidade de pagamento imediato ou no curto prazo de seus compromissos de até 12 meses.
- **RESPONSABILIDADE FISCAL (Capítulo 5 do Relatório Preliminar):** inscrição de Restos a Pagar Processados e Não Processados a serem custeados com recursos não vinculados sem que houvesse disponibilidade de caixa.
- **EDUCAÇÃO (Capítulo 6 do Relatório Preliminar):** a) o descumprimento do limite de aplicação de 25% da receita vinculável na manutenção e desenvolvimento do ensino (24,46%); b) descumprimento do limite máximo de 5% do saldo do FUNDEB para utilização no exercício seguinte.

Devidamente notificado (docs. 64 a 65), nos termos do art. 49 da Lei Estadual nº 12.600/2004 (Lei Orgânica do TCE-PE), o interessado, **Sr. Marcello Fuchs Campos Gouveia, apresentou sua defesa escrita** (doc. 80), por meio de seu procurador, habilitado nos autos para tanto (doc. 67), alegando, em síntese:

- **Quanto às falhas constatadas na Gestão do Orçamento:**
- *“No caso sub examine, diante de um orçamento de R\$ 122.000.000,00, o Município de Paudalho/PE, no exercício de 2019, suplementou um total de R\$ 44.344.325,91, ou seja, 36,34%, desse montante”. Houve exceções, conforme previsto no art. 9º da Lei Orçamentária Anual do Município de Paudalho/PE, no valor de 34.529.125,91, que correspondeu a 28,30% do orçamento. Assim, “o valor total de suplementações, considerado sobre a Lei Orçamentária Anual do Município de Paudalho/PE, relativo ao exercício financeiro de 2019, foi R\$ 9.815.200,00, correspondendo a 8,04% do orçamento”.*
- *“Diante do exposto, verifica-se que o município abriu créditos suplementares no percentual de 8,04%, e de acordo com a Lei Orçamentária Anual teria até o limite de 40%. Sendo assim, não houve descumprimento da previsão legal, nem houve o afastamento do Poder Legislativo do processo de autorização de significativas mudanças no orçamento municipal”.*
- *“(…)a própria equipe de auditoria reconhece que a receita prevista na LOA 2019 mostrou razoabilidade com a execução orçamentária, uma vez que, conforme o Comparativo da receita orçada com a arrecadada (doc. 22), a receita arrecadada importou em R\$ 121.123.804,39 que representa 99,28% da receita orçada (Item 2.4)”.*
- *“(…) a própria equipe de auditoria reconhece que a receita prevista na LOA 2019 mostrou razoabilidade com a execução orçamentária, uma vez que, conforme o Comparativo da receita orçada com a arrecadada*



(doc. 22), a receita arrecadada importou em R\$ 121.123.804,39 que representa 99,28% da receita orçada (Item 2.4)".

- O decreto de programação financeira é composto de vários anexos, inclusive o Anexo II, que trata exatamente do cronograma de execução mensal de desembolso.
- Houve *"um aumento de arrecadação de mais de 121% (cem e vinte e um por cento), em menos de quatro anos, refletindo um conjunto de ações (cursos de aperfeiçoamento de pessoal, critério nos lançamentos de crédito, adoção de sistema de computador compatível com o PJe e promoção de execuções fiscais) que implicaram no incremento da receita fiscal do Município e diminuição do estoque da dívida ativa"*.
- *"(...) as dotações contempladas nos créditos adicionais conforme Leis nº 932 e 936/2019, foram abertas com fonte de recursos provenientes de anulação de dotações orçamentárias, o que, de acordo com o próprio relatório de auditoria, não repercute quantitativamente como alteração do valor total orçado das despesas, ou seja, não foi elevado o valor global do orçamento inicial, de 122.000.000,00. Desse modo, ante ao princípio da razoabilidade e da proporcionalidade que regem a Administração Pública, não há que se falar em irregularidade realizada pelo defendente"*.
- **Nas Finanças e Patrimônio, o defendente aduz que:**
 - *"(...) não há como se falar em ineficiente o controle contábil, pois no balanço patrimonial fora evidenciado o saldo negativo das contas, o que representou um déficit, caso não tivesse sido demonstrado tal conclusão da auditoria poderia prosperar num caso concreto"*.
 - *"(...) tal déficit foi ínfimo, e em virtude do princípio da razoabilidade e da proporcionalidade, não há como macular a gestão do defendente"*.
 - Quanto à incapacidade de pagamento imediato: *"comparando os valores calculados acima com aqueles obtidos no exercício anterior (2018), observa-se um aumento na capacidade de pagamento dos compromissos realizáveis em até doze meses, conforme quadro abaixo – as Tabelas 3.5a e 3.5b apresentam os valores registrados pelo Município de Paudalho nos exercícios de 2019 e 2018"*.
- **Sobre a Responsabilidade Fiscal, as alegações são: no que se refere aos Restos a Pagar Processados e Não Processados, "tal fato ocorreu pela frustração do repasse vinculado do Governo Federal, o que ocasionou um aumento das obrigações com recursos não vinculados, e diante do cenário nacional de crise, resultou no não pagamento de algumas obrigações, ficando assim, inscritas em restos a pagar, para que o pagamento ocorresse no exercício posterior"**.
- **Na Educação, as alegações são:** segundo a auditoria, *"o total de despesa realizada pelo Fundo Municipal de Educação de Paudalho foi de R\$ 13.103.125,53 em MDE, o que corresponde a um percentual de*



24,46%, no entanto, em análise aos dados do RREO constatou-se que houve a devida aplicação em MDE seguindo as exigências da Constituição Federal'. Explica o defendente que:

Conforme registro da informação, a auditoria identificou que os valores de restos a pagar processados cancelados no exercício seriam de R\$ 1.792.239,80, no entanto o setor contábil do Município identificou, por meio de consulta ao banco de dados do sistema de informações contábil do município, que o valor de total de cancelamento de restos a pagar no exercício foi de R\$ 271.433,94 (conforme imagem abaixo), reduzindo substancialmente as deduções.

Portanto, o valor total aplicado no setor de ensino resultou em R\$ 14.623.931,39, diferente do apresentado no relatório de auditoria, de R\$ 13.103.125,53. Dessa forma, o total aplicado no setor de ensino dividido pelo total da receita bruta de impostos gerou um percentual de 27,30%, cumprindo o disposto no caput do art. 212 da Constituição Federal.

- Quanto ao descumprimento do limite máximo de 5% do saldo do FUNDEB para utilização no exercício seguinte, o interessado afirma que "o valor excedente de saldo do FUNDEB de 2019 a ser utilizado em 2020, superior ao limite legal de 5%, em apenas 0,83%, foi utilizado para pagamento de restos a pagar processados de 2019".

É o relatório.

VOTO DO RELATOR

Registre-se inicialmente que o presente processo não abrange todos os atos do gestor, mas primordialmente a verificação dos limites legais e constitucionais necessários para emissão do parecer prévio pelo TCE-PE, com fins de dar cumprimento à Constituição Estadual, art. 86, § 1º, inciso III, e à Lei Estadual nº 12.600/04 (Lei Orgânica do TCE-PE), art. 2º, inciso II.

A auditoria destaca que os exames foram conduzidos de acordo com as normas e procedimentos gerais relacionados ao Controle Externo, segundo Resolução TC nº 13/96, compreendendo:

- a) Análise quanto aos aspectos contábil, financeiro, orçamentário e patrimonial;



b) Análise dos resultados consolidados da entidade e dos instrumentos de planejamento governamental;

c) Verificação quanto à conformidade às normas constitucionais, legais e regulamentares, bem como à observância de limites estabelecidos nas normas constitucionais e infraconstitucionais;

d) Observância às normas legais vigentes, incluídas as resoluções e decisões deste Tribunal;

e) Análise das peças que integram a prestação de contas, bem como dos demais documentos posteriormente juntados ao processo.

Ressalte-se, ainda, que, conforme registrado também pela auditoria, a análise técnica e o Parecer Prévio deste Tribunal sobre as Contas Anuais de Governo prestadas pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, ou o seu julgamento pela Câmara Municipal, não eximem de responsabilidade os administradores - inclusive o Prefeito, quando ordenador de despesa, - e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores da administração direta ou indireta, de qualquer dos Poderes e órgãos do Município, bem como aqueles que derem causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte prejuízo ao Erário, nem obstam o posterior julgamento pelo Tribunal de Contas, em consonância com os artigos 29, § 2º, e 30, inciso II, da Constituição Estadual.

Passo, então, à análise dos pontos elencados no Relatório de Auditoria em confronto com a defesa apresentada.

1. Em relação ao cumprimento dos valores e limites constitucionais e legais, objeto das Contas de Governo sob exame, resta configurado o respeito em vários aspectos:

- **Gestão da Educação:** houve a aplicação de 62,14% dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica, respeitando preceitos da Lei Federal nº 11.494/2007 (art. 22).
- **Gestão da Saúde:** houve a aplicação de 22,36% da receita vinculável nas ações e serviços públicos de saúde, cumprindo o disposto no art. 7º da Lei Complementar Federal nº 141 /2012.
- **Regime Geral de Previdência Social (RGPS):** ao analisar o recolhimento de contribuições previdenciárias devidas ao Regime Geral de Previdência, a auditoria informa que houve o repasse integral ao regime (doc. 63, p. 29-30).
- **Dívida Consolidada Líquida (DCL):** esteve, no exercício de 2019, dentro dos limites preconizados pela Resolução nº 40/2001 do Senado Federal.
- **Repasse de Duodécimos:** os repasses de duodécimos efetuados em 2019 ao Legislativo Municipal, conforme demonstrado pela auditoria (doc. 63, p. 34-35), foram realizados conforme o disposto no *caput* do



Quanto ao descumprimento do limite máximo de 5% do saldo do FUNDEB para utilização no exercício seguinte, o interessado afirma que *"o valor excedente de saldo do FUNDEB de 2019 a ser utilizado em 2020, superior ao limite legal de 5%, em apenas 0,83%, foi utilizado para pagamento de restos a pagar processados de 2019"*. Da análise dos autos, verifico que a defesa anexou apenas o Demonstrativo da Dívida Flutuante (doc. 73), em que se registrou o total de R\$ 271.433,94 como cancelamento de Restos a Pagar Processados, pertinentes ao exercício de 2017. Ocorre que a auditoria, em seu demonstrativo de cálculo (**Apêndice VII do Relatório Preliminar**, doc. 63, p. 78-79), apresentou o montante de R\$ 1.792.239,80 tomando como suporte o Demonstrativo de Receitas e Despesas com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino constante na presente Prestação de Contas (doc. 20). No entanto a defesa não apresentou documentação comprobatória capaz de sanar tal divergência contábil (a exemplo da Relação dos Restos a Pagar Processados cancelados com respectivos documentos que comprovem tal valor). Nesse sentido, as irregularidades persistem, entretanto, **considerando que a diferença percentual do não atendimento ao limite de aplicação na manutenção e desenvolvimento do ensino foi de apenas 0,54% (25% - 24,46%), de pouca representatividade, entendo caber determinação** para que a gestão da Prefeitura aplique tal diferença percentual nos exercícios seguintes, elaborando os demonstrativos contábeis em consonância com a documentação comprobatória de origem dos números neles apresentados.

Diante do exposto,

VOTO pelo que segue:

LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS. ORÇAMENTO PÚBLICO, FINANÇAS E PATRIMÔNIO. CONTROLES. VISÃO GLOBAL.

1. Respeito aos limites constitucionais em saúde, remuneração do magistério, assim como do nível de endividamento.
2. Falhas de controle na gestão orçamentária, financeira e patrimonial revelam a materialização de um insuficiente planejamento orçamentário-financeiro do governo municipal, contrariando as normas de controle vigentes, em especial o §1º do art. 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal.
3. No âmbito de uma análise global,



CONSIDERANDO o disposto nos artigos 70 e 71, inciso I, combinados com o artigo 75, bem como com os artigos 31, §§ 1º e 2º, da Constituição Federal e o artigo 86, § 1º, da Constituição de Pernambuco ;

EMITIR Parecer Prévio recomendando à Câmara Municipal de Paudalho a **aprovação com ressalvas** das contas do(a) Sr(a). Marcello Fuchs Campos Gouveia, Prefeito, relativas ao exercício financeiro de 2019.

DETERMINAR, com base no disposto no artigo 69 combinado com o artigo 70, inciso V, ambos da Lei Estadual nº 12.600/2004, aos atuais gestores do(a) Prefeitura Municipal do Paudalho, ou quem vier a sucedê-los, que atendam, nos prazos indicados, se houver, as medidas a seguir relacionadas :

1. Promover a imediata aplicação da diferença percentual não aplicada na manutenção e desenvolvimento do ensino, com fins de atender ao disposto no art. 212, *caput*, da CRFB.
2. Reavaliar a metodologia de cálculo utilizada para a previsão da receita orçamentária, a fim de que o planejamento das ações governamentais possa ser realizado com base na real capacidade de arrecadação do Município, contribuindo para a eficiência da gestão municipal e reduzindo os riscos de ocorrência de déficit orçamentário.
3. Estabelecer na LOA um limite razoável para a abertura de créditos adicionais diretamente pelo Poder Executivo através de decreto, sem a inclusão de dispositivo inapropriado que amplie o limite real estabelecido, de forma a não descaracterizar a LOA como instrumento de planejamento e, na prática, excluir o Poder Legislativo do processo de alteração orçamentária.
4. Quando do cálculo da Despesa Total com Pessoal, ajustar a RCL do município, deduzindo os valores recebidos de transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais, conforme § 16 do art. 166 da Constituição Federal.
5. Regularizar a Dívida Ativa do Município, promovendo a sua efetiva cobrança e arrecadação (vide **item 3.2.1 do Relatório de Auditoria**).

Prazo para cumprimento: 360 dias

6. Adotar medidas para que a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso sejam



elaborados levando em consideração o real comportamento da receita e da despesa durante o exercício fiscal e que especifiquem, em separado, a quantidade e valores de ações ajuizadas para cobrança da dívida ativa, bem como a evolução do montante dos créditos tributários passíveis de cobrança administrativa.

Prazo para cumprimento: 90 dias

7. Buscar ter um controle adequado dos elementos do Ativo e do Passivo, a fim de que o Município tenha capacidade de honrar, quer imediatamente, quer em até 12 meses, seus compromissos contando com os recursos a curto prazo.
8. Evitar fazer inscrição de Restos a Pagar Processados e Não Processados a serem pagos com recursos não vinculados sem que haja Disponibilidade de Caixa, o que poderá comprometer o desempenho orçamentário do exercício seguinte.

Prazo para cumprimento: 90 dias

9. Incluir, no Balanço Patrimonial, detalhamento, por meio de notas explicativas, sobre os critérios utilizados para a definição da expectativa de realização dos créditos da Dívida Ativa consignados no Ativo.

Prazo para cumprimento: 90 dias

10. Organizar a contabilidade de forma a permitir o acompanhamento dos fatos decorrentes ou não da execução orçamentária e a análise e interpretação dos resultados econômicos e financeiros, zelando para o exato registro dos valores que compõem as peças contábeis e em observância às normas que regem a sua elaboração.

Prazo para cumprimento: 180 dias

11. Aperfeiçoar o controle contábil por fontes/destinação de recursos a fim de que sejam obedecidos os saldos de cada conta (a exemplo dos recursos do FUNDEB), evitando, assim, a realização de despesas sem lastro financeiro, de modo a preservar o equilíbrio financeiro e fiscal do Município.

Prazo para cumprimento: 90 dias

DETERMINAR, por fim, o seguinte:



Documento Assinado Digitalmente por: Werner Italo Cardozo
Acesse em: <https://eccc.legis.br/epp/validaDoc.seam?docId=1814814&hash=08453-b6b-f6d81f4b43aa>
Documento Assinado Digitalmente por: <https://eccc.legis.br/epp/validaDoc.seam?docId=1814814&hash=08453-b6b-f6d81f4b43aa>
Acesse em: <https://eccc.legis.br/epp/validaDoc.seam?docId=1814814&hash=08453-b6b-f6d81f4b43aa>

À Coordenadoria de Controle Externo:

1. Verificar, por meio de seus órgãos fiscalizadores, nas auditorias/inspeções que se seguirem, o cumprimento das presentes determinações, destarte zelando pela efetividade das deliberações desta Casa.

É como voto.



ANEXO ÚNICO - VOTO DO RELATOR

QUADRO DE LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

Área	Descrição	Fundamentação Legal	Base de Cálculo	Limite Legal	Percentual / Valor Aplicado	Cumprimento
Educação	Aplicação na manutenção e desenvolvimento do ensino	Constituição Federal/88, Artigo 212.	Arrecadação com impostos e transferências constitucionais na área de educação	Mínimo 25,00 %	24,46 %	Não
Educação	Aplicação na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica	Lei Federal 11.494/2007, Art. 22	Recursos do FUNDEB	Mínimo 60,00 %	62,14 %	Sim
Saúde	Aplicação nas ações e serviços públicos de saúde (municipal)	Art. 7º da Lei Complementar nº 141/2012.	Receitas de impostos nas ações e serviços públicos de saúde, incluindo as transferências.	Mínimo 15,00 %	22,36 %	Sim
Pessoal	Despesa total com pessoal - 3º quadrimestre/ 2º semestre	Lei Complementar nº 101/2000, art. 20.	RCL - Receita Corrente Líquida	Máximo 54,00 %	50,40 %	Sim
Duodécimo	Repasse do duodécimo à	CF/88, caput do art. 29-A (redação dada	Somatório da receita tributária e	Depende do número de habitantes I - 7% para Municípios com população de até cem mil habitantes; II - 6% para Municípios com população entre cem mil e trezentos mil habitantes; III - 5% para Municípios com população entre trezentos mil e um e quinhentos mil habitantes; IV - 4,5%	R\$	Sim



	Câmara de Vereadores	pela EC 25) ou valor fixado na LOA	das transferências previstas	para Municípios com população entre quinhentos mil e um e três milhões de habitantes; V - 4% para Municípios com população entre três milhões e um e oito milhões de habitantes; VI - 3,5% para Municípios com população acima de oito milhões e um habitantes. Ou o valor fixado na LOA.	3.577.380,40	
Dívida	Dívida consolidada líquida - DCL	Resolução nº 40 /2001 do Senado Federal	RCL - Receita Corrente Líquida	Máximo 120,00 %	70,10 %	Sim
Previdência	Limite das alíquotas de contribuição - Patronal (aplicável apenas a RPPS sem segregação de massa)	Lei Federal n.º 9.717/1998, art. 2.º	Contribuição do servidor.	No mínimo, a contribuição do servidor e no máximo duas vezes a contribuição do servidor. (De 100% a 200% da alíquota de contribuição do servidor)	0,00 %	Sim
Previdência	Limite das alíquotas de contribuição - Patronal - Plano Financeiro (aplicável apenas a RPPS com segregação de massa)	Lei Federal n.º 9.717/1998, art. 2.º	Contribuição do servidor.	No mínimo, a contribuição do servidor e no máximo duas vezes a contribuição do servidor. (De 100% a 200% da alíquota de contribuição do servidor)	0,00 %	Sim
				No mínimo, a		



Documento Assinado Digitalmente por: Werner Ialio Cardozo

Acesso em: <https://eic.cce.pe.gov.br/ppp/validaDoc.seam> Código do documento: 1be894ea-d591-4077-82d0-b0c5a37c430d

Previdência	Limite das alíquotas de contribuição - Patronal - Plano Previdenciário (aplicável apenas a RPPS com segregação de massa)	Lei Federal n.º 9.717/1998, art. 2.º	Contribuição do servidor.	contribuição do servidor e no máximo duas vezes a contribuição do servidor. (De 100% a 200% da alíquota de contribuição do servidor)	0,00 %	Sim
Previdência	Limite das alíquotas de contribuição - Aposentados	Art. 3º, caput, da Lei Federal nº 9.717/98	Salário de contribuição	Mínimo 11,00 %	0,00 %	Sim
Previdência	Limite das alíquotas de contribuição - Pensionistas	Art. 3º, caput, da Lei Federal nº 9.717/98	Salário de contribuição	Mínimo 11,00 %	0,00 %	Sim
Previdência	Limite das alíquotas de contribuição - Servidor Ativo	Constituição Federal, art. 149, §1º	Salário de contribuição	Mínimo 11,00 %	0,00 %	Sim



Sim, nobre Conselheiro. Um bom dia a todos, nobres Conselheiros, nobre Relator, Dr. Gilmar, servidores e demais colegas.

Excelências, embora tenha sido pontuado pelo nobre Procurador, a defesa não reconheceu a aplicação a menor. Foi justificado e demonstrado durante a defesa, inclusive documentalmente, que o índice aplicado não foi de só 24 nem de 22%, foi de 27,30%. E por qual razão isso, Dr. Gilmar? A auditoria apontou que existiriam restos a pagar no valor de um milhão setecentos e noventa e dois mil, duzentos e trinta e nove e oitenta. A defesa demonstrou documentalmente que houve um equívoco da auditoria nesse ponto, que os restos a pagar que teriam sido cancelados no exercício seriam só de duzentos e setenta e um mil. Essa diferença entre um milhão setecentos e noventa e dois e duzentos e setenta e um mil é que dá, importa em uma diferença significativa na aplicação do índice constitucional.

Então esse é o ponto chave. A aplicação foi a maior, foi de 27,30%. Esses foram os apontamentos da defesa.

CONSELHEIRO CARLOS NEVES - PRESIDENTE E RELATOR:

Ok.

DR. GILMAR SEVERINO DE LIMA - PROCURADOR:

Sr. Presidente, eu gostaria de pontuar que essa alegação da defesa foi examinada pela auditoria, que opinou pela improcedência desses argumentos, seja porque... não lembro se foi falta de provas ou se foi realmente...

CONSELHEIRO CARLOS NEVES - PRESIDENTE E RELATOR:

Foi, consta...

DR. GILMAR SEVERINO DE LIMA - PROCURADOR:

Havia não exclusão de algum índice. Inclusive há uma divergência, acho que apontou, até, que foi menor que 24,46%, foi 24 e alguma coisa. De qualquer modo, Sr. Presidente, pelo menos pelo órgão técnico não foram acatadas as alegações da defesa e ficou realmente abaixo dos 25%.



CONSELHEIRO CARLOS NEVES - PRESIDENTE E RELATOR:

Ficou esclarecido pelo advogado que, de fato, a parte deu a entender que havia o reconhecimento. Na verdade o que houve foi uma alegação distinta que não foi acolhida, inclusive no meu voto não é acolhido. Mas, assim, também, com toda vênia à posição do Ministério Público de Contas, quando analisamos as contas de governo, analisamos todo o contexto da conta. E nesse caso especificamente o prefeito cumpriu com todos os índices constitucionais, como saúde, 22%, quando o limite mínimo é 15%, 22,36% foram gastos com saúde. E educação, na parte de recursos do FUNDEB com aplicação para profissionais foi de 62,14%, quando o mínimo é 60%. Dentro da despesa com pessoal cumprindo toda a regra de limite de despesa com pessoal. Previdência. Duodécimo. E todos os outros limites constitucionais aqui já discutidos.

Então, em razão de tudo isso, restando tão somente uma irregularidade, e essa irregularidade ter sido em um percentual de 0,54%, não acolhendo a tese da alegação da defesa, mas sim mantendo que houve o descumprimento, mas esse descumprimento é de pouca representatividade, no caso 0,54%. E sendo tão somente essa irregularidade, dentre de tantas outras que foram suplantadas pelo gestor, assim, limites que foram suplantados pelo gestor, eu voto pela... mantenho a posição que já externei antecipadamente, logicamente fazendo diversas determinações, mas emitindo parecer prévio pela aprovação com ressalvas das contas do Sr. Marcello Fuchs Campos Gouveia, referente ao exercício de 2019.

Submeto à votação. Conselheiro Valdecir Pascoal?

CONSELHEIRO VALDECIR PASCOAL:

Acompanho Vossa Excelência, Sr. Presidente.

CONSELHEIRO CARLOS NEVES - PRESIDENTE E RELATOR:

Conselheiro Ranilson Ramos?

CONSELHEIRO RANILSON RAMOS:



Acompanho o voto de Vossa Excelência, Sr. Presidente.

CONSELHEIRO CARLOS NEVES - PRESIDENTE E RELATOR:

Então fica aprovado à unanimidade o voto de minha relatoria.

RESULTADO DO JULGAMENTO

Presentes durante o julgamento do processo:

CONSELHEIRO CARLOS NEVES , relator do processo , Presidente da Sessão

CONSELHEIRO VALDECIR PASCOAL : Acompanha

CONSELHEIRO RANILSON RAMOS : Acompanha

Procurador do Ministério Público de Contas: GILMAR SEVERINO DE LIMA

Houve unanimidade na votação acompanhando o voto do relator



Documento Assinado Digitalmente por: Werner Italo Cardozo
Acesse em: <https://etce.tcepe.tc.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 7a44148a-b1e1-4d53-bbfb-f6d81f4b43aa
Acesse em: <https://etce.tcepe.tc.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: b402f7cd-5ffc-4789-b026-89634563fa77

CERTIDÃO DE TRÂNSITO EM JULGADO DO PROCESSO

Certificamos que o processo TC Nº 20100227-9 transitou em julgado em 22 /10/2021, dia subsequente ao término do prazo recursal.